

RESUMO - 06. CORPO, GÊNERO E PRÁTICAS CORPORAIS:
INTERSECCIONALIDADE ENTRE O ACESSO, EXPERIÊNCIAS E
NARRATIVAS SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS | PRESENCIAL

**RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA DAS MULHERES NAS LUTAS EM MONTES
CLAROS/MG: UMA HISTÓRIA DA DINASTIA MARQUINHOS KARATÊ**

Alex Sander Freitas (alexsanderfreitas3@gmail.com)

Andréia Luciana Ribeiro De Freitas (andreialucianar@gmail.com)

Historicamente, as lutas foram estabelecidas como práticas agressivas, que construíam e compunham o exercício da masculinidade, sendo uma atividade contrária ao comportamento esperado para as mulheres. A presença das mulheres em competições oficiais de karatê ocorre a partir de reivindicações das mulheres e a criação da Confederação Brasileira de Karatê em 1987 (Kanashiro, 2008). Em Montes Claros, a presença feminina no Karatê ocorre desde 1978, mas os destaques na modalidade surgem a partir de 1986, quando as mulheres aparecem em competições municipais e estaduais (Deusdará, 1986). O esporte é um espaço de práticas sociais que resulta em uma construção emocional, cultural ou política, que emerge de um objetivo individual ou coletivo. A pesquisa tem, como objetivo, registrar a trajetória de uma família de atletas femininas de karatê que, a partir dos esforços da matriarca Cleidneia Martins Soares Santos, e do patriarca, atleta de Karatê Antônio Marcos Batista Santos, possibilitaram a construção de carreiras esportivas de sucesso. Utilizamos, como método, a história oral temática, buscando por meio da recolha de depoimentos dos integrantes da família Marquinhos Karatê, entender o papel do Karatê como esporte e como prática

no cotidiano e na trajetória da família. A família “Marquinhos Karatê”, ou como propomos uma “dinastia” do karatê que é reconhecida na cidade de Montes Claros-MG, como um dos responsáveis pelo desenvolvimento do karatê como esporte. A dinastia Marquinhos Karatê é composta pelo pai Antônio Marcos Batista Santos, faixa preta de karatê - 7º DAN, acumulou até o presente momento, 350 títulos entre eles: 28 campeonatos Mineiros; 24 campeonatos brasileiros; 10 campeonatos sul-americanos; 3 campeonatos pan-americanos; 4º lugar no campeonato mundial. Além do pai, as filhas estão construindo uma trajetória de conquistas no esporte, temos Amanda Sttefany Soares Santos, faixa preta 4º DAN, Bruna Livia Santos Dias, faixa preta 1º DAN, Larissa Carolayne Santos Dias faixa preta 1º DAN e a neta Maria Elisa. As mulheres da dinastia Marquinhos Karatê incorporaram o Karatê como prática e filosofia, disseminando o conhecimento desta arte marcial. A escrita, a contextualização e a divulgação de trajetórias de pessoas e principalmente mulheres, que dedicam suas vidas a disseminação e participação em um esporte, proporciona o fortalecimento e construção de uma história do esporte em âmbito regional e nacional.

Palavras-chave: mulheres; karatê; história dos esportes.